Então lá vinha e automóvel enquanto Pedro batia no ombro de João,E já em outra rua os três soltaram a larga, livre e ruidosos gargalhadas dos capitães da Areia, que era comum hino do povo da Bahia.

Em frente à casa, grande já tinha a esquecido, da carne para o cachorro da casa, porém Pedro estava olhando a janela com a luz e desviou a atenção falando que não tinha problema, passaram sem problemas pelo cachorro, enquanto passavam sinais, e a mulher que na janela estava, João esperava lá para avisos o resto do plano seguiria normalmente, mas se complicou pois a troca estava debaixo da perna do empregado da casa.

E ali estavam no ponto das Pitangueiras, esperando que o guarda se afastasse Pedro bala saiu do portal, enquanto isso vinha 2 homens parecendo dois guarda-costas, Pedro quis testar sua área com elesos guardas questionavam pois eram só meninos e eram segredos que eles queriam confiar ao homens esse serviço.

Gato convida os homens a jogarem depois, pois os homens só estavam com niqueis da cerveja. No fim do dia os homens não apareceram, porém o intermediário com uma mensagem para os capitães da Areia. Aquele homem queria conversar e e então marcou a uma da manhã.

O bigodinho foi com 5.000 e o outro marinheiro com 3000 réis, e com o baralho desenrolando o gato ainda ganhou, com o Pedro bala aborrecido pois o baralho estava limpo.

Com aqueles homens que queriam arrancar dinheiro daquele menino “o gato”, o gato já intencionado a tapear não só Pedro bala e querido de Deus, mas agora aqueles dois marinheiros

 num dia frio, com o Querido-de-Deus, o gato, Pedro Bala e o negro João grande, como desabafar mas na capoeira eles na “porta do mar” iriam jogar baralho, e lá numa hora deserta com só dois marinheiros e 1 baiano que bebiam cerveja

Ponto das pitangueiras